



Minuta Edital N.º 034/2014-PROGESP

Boa Vista, 13 de março de 2014.

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS, EM EXERCÍCIO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições delegadas pela Portaria nº 003/GR de 02 de janeiro de 2013, de acordo com o disposto na Lei nº 8.112/90 e suas atualizações, nos Decretos nº 94.664 e nº 6.944, de 23/07/87 e 21/08/09, respectivamente, torna público, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o **CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, ADJUNTO A e ASSISTENTE A**, regido pela Lei 8.112/90, combinado com a Lei nº 12.772/12, para as unidades acadêmicas, conforme especificações a seguir:

1. DA DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

1.1. PROFESSOR ADJUNTO A

Unidades Acadêmicas	Cargo/Classe	Titulação mínima: Doutorado	Sector de Estudo	Regime de Trabalho	Vagas
CCA/Agronomia	Professor Adjunto- A	Graduado em qualquer área com Doutorado em Experimentação Agrícola; ou Graduação em Agronomia com Doutorado em Fitotecnia ou Genética e Melhoramento Vegetal.	Área de Atuação: Estatística e Experimentação Agrícola	40h/DE	01
CCA/Agronomia	Professor Adjunto- A	Graduado em Agronomia com Doutorado em Agronomia ou Fitotecnia ou Fruticultura, com ênfase no setor de estudo.	Área de Atuação: Horticultura Geral e Fruticultura	40h/DE	01
CADECON/ Administração	Professor Adjunto- A	Bacharel em Administração, com Doutorado em Administração ou áreas afins.	Área de Atuação: Administração	40h/DE	01
CADECON/ Administração	Professor Adjunto- A	Bacharel em Ciências Contábeis com Doutorado em áreas afins	Área de Atuação: Contabilidade	40h/DE	01
CEDUC/ Psicologia	Professor Adjunto- A	Graduação em Psicologia com Doutorado em Psicologia	Área de Atuação: Psicologia	40h/DE	02
ICJ/ Direito	Professor Adjunto- A	Graduação em Direito, com Doutorado em Direito.	Área de Atuação: Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na área de Direito Privado.	40h/DE	01
CBIO/ Biologia	Professor Adjunto- A	Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins com Doutorado em Ciências Fisiológicas ou áreas afins.	Área de Atuação: Ciências Fisiológicas	40h/DE	01
INAN/Antropologia	Professor Adjunto- A	Graduação em qualquer área de conhecimento, com Doutorado em Antropologia.	Área de Atuação: Antropologia Urbana	40h/DE	01
TOTAL					09



1.2. PROFESSOR ASSISTENTE A

Unidades Acadêmicas	Cargo/Classe	Titulação mínima: Mestrado	Setor de Estudo	Regime de Trabalho	Vagas
CCA/ Zootecnia/ Medicina Veterinária	Professor Assistente - A	Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Ciência Animal ou Clínicas Veterinárias com área de concentração em Patologia Animal ou áreas afins.	Áreas de atuação: Patologia Geral e Especial Veterinária, Toxicologia Veterinária, Ornitopatologia	40h/DE	01
CCLA/LETRAS - LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	Professor Assistente - A	Graduado em Letras com Mestrado em Letras, ou Língua Portuguesa, ou Linguística com dissertação na área de Libras.	Área de Atuação: Linguística da Língua de Sinais Brasileira e/ou Ensino de Língua de Sinais Brasileira.	40h/DE	01
CCLA/ LETRAS - LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	Professor Assistente - A	Graduado em Letras-LIBRAS ou Letras com Proficiência em Libras com Mestrado em Letras ou em Estudos da Linguagem ou em Linguística ou Educação.	Área de Atuação: Linguística da Língua de Sinais Brasileira e/ou Ensino de Língua de Sinais Brasileira.	40h/DE	02
CCLA/ LETRAS - LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	Professor Assistente - A	Graduado em Letras com Mestrado em Linguística Aplicada com dissertação na área da tradução.	Área de Atuação: Linguística da Língua de Sinais Brasileira e/ou Ensino de Língua de Sinais Brasileira	40h/DE	01
CCLA/ LETRAS	Professor Assistente - A	Graduação em letras libras ou áreas afins com Mestrado na área de letras, linguística, linguística aplicada, educação ou áreas afins, com proficiência em Libras.	Área de Atuação: Libras	40h/DE	01
CCLA/ LETRAS	Professor Assistente - A	Graduação em letras libras, letras, pedagogia ou áreas afins com Mestrado na área de linguística aplicada ou linguística com dissertação defendida na área de libras.	Área de Atuação: Libras	40h/DE	01
CCT/Matemática	Professor Assistente - A	Graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado) com Mestrado em: Educação Matemática ou Ensino de Ciências e Matemática ou Educação em Ciência e Matemática ou Educação Científica e Matemática ou Ciência da Educação	Área de Atuação: Educação Matemática	40h/DE	01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



CCT/Matemática	Professor Assistente - A	Graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado) com Mestrado em Matemática.	Área de Atuação: Matemática	40h/DE	02
CCT/Engenharia Civil	Professor Assistente - A	Graduação em Engenharia Civil com Mestrado em Engenharia Civil	Área de Atuação: Engenharia Civil	40h/DE	01
CADECON/DECO	Professor Assistente - A	Graduação em Economia, História e Relações Internacionais e Mestrado em Economia.	Área de Atuação: História Econômica / Economia Brasileira	40h/DE	01
CEDUC/LEDUCARR	Professor Assistente - A	Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Mestrado em Língua Portuguesa ou Mestrado em Ciência da Linguagem ou Mestrado em Educação	Área de atuação: disciplinas das áreas de língua portuguesa, produção de texto, ensino da língua portuguesa, linguística, literatura.	40h/DE	01
CEDUC/LEDUCARR	Professor Assistente - A	Licenciatura em Filosofia e Mestrado em Filosofia da Educação ou Mestrado em Educação	Área de atuação: disciplinas das áreas de fundamentos da Educação do Campo, ensino de Filosofia, currículos.	40h/DE	01
CEDUC/LEDUCARR	Professor Assistente - A	Licenciado em Ciências Sociais com Habilitação em Sociologia e Mestrado em Sociologia ou Mestrado em Educação	Área de atuação: disciplinas das áreas de ensino de Sociologia, política da Educação, pesquisa e prática de ensino de Sociologia.	40h/DE	01
CEDUC/LEDUCARR	Professor Assistente - A	Licenciado em Geografia Mestrado em Geografia ou Mestrado em Educação	Área de atuação: disciplinas das áreas de Geografia, ensino de Geografia, metodologia do ensino de Geografia.	40h/DE	01
CEDUC/LEDUCARR	Professor Assistente - A	Licenciatura em Matemática e Mestrado em Matemática ou Mestrado em Educação/Ensino de Ciências	Área de atuação: disciplinas das áreas de Matemática Geral, ensino de Matemática, metodologia do ensino de Matemática.	40h/DE	01
CEDUC/LEDUCARR	Professor Assistente - A	Licenciatura em Física e Mestrado em Física ou Mestrado	Área de atuação: disciplinas das	40h/DE	01



		em Educação/Ensino de Ciências	áreas de Física Geral, ensino de Física, metodologia do ensino de Física.		
				TOTAL	18

2. DO CONCURSO

2.1. O Concurso Público objeto deste Edital será coordenado pelo Departamento de Administração de Recursos Humanos - DARH, podendo para o fim publicar atos, avisos, convocações, comunicados e demais regulamentações.

2.2. O DARH poderá recorrer aos serviços de outros setores da UFRR ou de outras Instituições de Ensino, necessários à realização do Concurso. Os trabalhos sob a coordenação da **DARH** terminarão quando da publicação do resultado final do Concurso no Diário Oficial da União.

3. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES:

3.1. Os candidatos aprovados no Concurso terão suas atividades desempenhadas exclusivamente no *CAMPUS*, para o qual concorrer.

3.2. São atividades do cargo de professor do Magistério Básico, Técnico e Tecnológico, pertencente ao Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e ainda assistência na Instituição, além daquelas previstas em legislação específica.

4. DA IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

4.1. É facultado a qualquer cidadão impugnar, por escrito, os termos do presente Edital, no período de **17/03/2014 e 18/03/2014**.

4.2. O pedido de impugnação será dirigido à Pró-Reitora de Gestão de Pessoas – PROGESP, que julgará e responderá à impugnação no prazo de até 02 dias úteis.

4.3. O pedido de impugnação indicará, objetivamente, a ilegalidade, irregularidade, lacuna ou falta de clareza do item controverso.

4.4. Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital o interessado que não o fizer de acordo com o estabelecido no subitem 4.1, 4.2 e 4.3.

4.5. O pedido de impugnação será entregue na Diretoria de Administração de Recursos Humanos, Prédio atrás da Reitoria, Avenida Capitão Ene Garcez, nº. 2.413, Bairro Aeroporto, CEP 69.304-000, Boa Vista - Roraima, endereçado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Edital 034/2014, nos horários de 08h30min às 11h30min e de 14h30min às 17h30min, ou ainda via e-mail progesp@ufrr.br

5. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

5.1 A UFRR obedecendo ao que preceitua o Decreto de nº 6.593 de 02 de outubro de 2008, DOU de 03/10/2008, prevê a possibilidade de isenção de taxa de inscrição para o candidato que:

a) Estiver inscrito no Cadastro Único para programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, em conformidade com os critérios do Decreto 6.135/2007.

b) For membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto 6.135, de 26 de junho de 2007.

c) A UFRR consultará o órgão gestor do cadastro para verificar a veracidade das informações prestadas pelos candidatos.

d) O período para requerer a isenção de pagamento da inscrição será de **24 a 28/03/2014** na Diretoria de Administração de Recursos Humanos da UFRR.

e) No dia **31/03/2014** será divulgada a relação dos candidatos beneficiados com a isenção de taxa de inscrição.



6. DAS INSCRIÇÕES

6.1. Somente serão admitidas inscrições via internet, no endereço eletrônico <http://sis.ufrr.br/concursos>, solicitadas no período de **8:15h do dia 24/03/2014 as 18h do dia 25/04/2014**. Após esse período, o sistema trará automaticamente, não sendo permitidas novas inscrições.

6.2. Auxílio para acesso à Internet no prédio da **Diretoria de Administração de Recursos Humanos** – Campus do Paricarana, no horário das 8:30h às 11:30h, pela manhã, e 14:30h às 17:30h, pela tarde, durante o período de inscrição em dias úteis.

6.3. O valor da taxa de inscrição, a ser paga por intermédio de GRU (Guia de Recolhimento da União), será de **R\$ 80,00 (oitenta reais)** para o Cargo de Professor do Magistério Superior Adjunto A e **R\$ 60,00 (sessenta reais)** para o Cargo de Professor do Magistério Superior Assistente A.

6.4. Para efetivar a inscrição, o candidato deverá:

6.4.1. acessar o endereço eletrônico: <http://sis.ufrr.br/concursos>;

6.4.2. preencher integralmente e corretamente a ficha de inscrição;

6.4.3. imprimir a **GRU** e efetuar o pagamento. Esse **pagamento** poderá ser efetuado em qualquer agência bancária até a data de vencimento: **25/04/2014**.

6.5. Em hipótese alguma, será processado qualquer registro de pagamento com data posterior à citada.

6.6. A divulgação das homologações das inscrições estará disponível no site <http://www.ufrr.br/drh> no dia **30/04/2014** após a comprovação do pagamento da taxa de inscrição.

6.7. As solicitações de inscrição, cujos pagamentos forem efetuados após a data estabelecida **no subitem 6.4.3**, não serão acatadas.

6.8. Não haverá, em hipótese alguma, restituição do valor da taxa de inscrição.

6.9. A **UFRR** não se responsabiliza pela solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

6.10. Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste Edital, sendo, portanto, considerado(a) inscrito(a) neste Concurso Público somente o (a) candidato(a) que cumprir todas as instruções descritas neste item.

6.11. É de exclusiva responsabilidade do candidato a informação dos dados cadastrais exigidos no ato de inscrição, sob as penas da lei, pois fica subentendido que, no referido ato, o candidato tenha conhecimento pleno do presente Edital e ciência de que preenche todos os requisitos.

6.12. Todas as publicações (editais, avisos, comunicados, convocações e programas, etc.) relacionadas com o Concurso Público objeto deste Edital, serão disponibilizadas no site www.ufrr.br/drh e no mural da Diretoria de Administração de Recursos Humanos, sendo de responsabilidade do candidato manter-se informado.

6.13. Maiores informações poderão ser **obtidas** pelo telefone (95) 3621-3126 – DARH.

7. DAS VAGAS DESTINADAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

7.1. Em cumprimento ao que consta nos seguintes dispositivos: a) art. 37, Inciso VIII, da Constituição Federal; b) Parágrafo 2º do artigo 5º da Lei 8.112/90 c) Lei nº 7853 de 24 de outubro de 1989 e; d) Decreto de nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999, onde assegura que seja reservado o percentual de 10% (dez por cento) do total das vagas ofertadas, para os candidatos com deficiência.

7.2. E considerando que o número total de vagas constantes neste Edital não atinge o quantitativo da reserva legal de 10% (dez por cento), de pelo menos 01 (uma) vaga, deixamos de ofertar vaga para pessoas com deficiência.

8. DAS MODALIDADES DE AVALIAÇÃO



8.1. O Concurso constará de três modalidades de avaliação: **prova escrita – de caráter eliminatório, prova de desempenho didático - de caráter eliminatório e classificatório e prova de título – de caráter classificatório**, cada modalidade de avaliação valendo 10,0 pontos.

a) Prova Escrita – de caráter eliminatório, terá igual teor para todos os candidatos e duração máxima de 4 (quatro) horas. Nesta modalidade, o candidato discorrerá sobre um ponto sorteado na hora do início da prova, dentre os dez temas do Programa da Prova, específico da área de atuação.

a.1) São vedadas ao candidato, durante a realização da prova escrita, a consulta de qualquer material bibliográfico ou anotações pessoais, utilização de qualquer equipamento eletrônico, sob pena de exclusão do certame;

a.2) Não será permitido o ingresso do candidato após o horário estabelecido para o início da prova.

a.3) Para efeitos de pontuação na prova escrita de conhecimentos serão observados dos candidatos:

I - capacidade analítica e crítica, com pontuação igual a 2,0 (dois vírgula zero) pontos;

II - articulação, complexidade e contextualização no desenvolvimento, com pontuação igual a 3,0 (três vírgula zero) pontos;

III- clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação igual a 3,0 (três vírgula zero) pontos;

IV- forma (uso correto da Língua Portuguesa), com pontuação igual a 2,0 (dois vírgula zero) pontos.

b) Prova de Desempenho Didático – de caráter eliminatório e classificatório

b.1) Somente prestarão a prova de desempenho didático os candidatos habilitados na prova escrita **com nota igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero)**.

b.2) As provas de desempenho didático serão realizadas em sessão pública, gravadas (filmadas) para efeito de registro.

b.3) A prova de desempenho didático constará de uma aula teórica com **duração de 50 minutos**, sobre um ponto sorteado, extraído dentre uma lista de dez pontos do Programa da Prova, específico da área de atuação.

b.4) A prova de desempenho didático para os candidatos da área de Libras será realizada em Língua Portuguesa e/ou Língua de Sinais Brasileira.

b.5) O sorteio do ponto da prova de desempenho didático e a ordem de realização das provas será efetuado no local de prova 24 (vinte e quatro) horas, no mínimo, antes de sua realização.

b.6) Caberá ao candidato decidir sobre a metodologia e a forma de abordagem e de apresentação do ponto sorteado para a prova didática, sendo-lhe facultado o uso dos recursos audiovisuais.

b.7) Cada candidato deverá entregar aos membros da Comissão Examinadora o respectivo Plano de Aula, em 03 (três) vias impressas, antes do início da prova.

b.8) Serão atribuídas, individualmente, pelos membros da banca examinadora, notas de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero) pontos, como avaliação.

b.9) Para efeitos de pontuação na prova de desempenho didático os candidatos serão avaliados nos seguintes aspectos:

I - domínio teórico-prático dos conteúdos, com pontuação variável de 0,0 (zero vírgula zero) a 4,0 (quatro vírgula zero) pontos;

II - clareza na exposição, capacidade de expressão e de síntese, com pontuação variável de 0,0 (zero vírgula zero) a 3,0 (três vírgula zero) pontos;

III – utilização da norma vernácula culta e adequada, com pontuação variável de 0,0 (zero vírgula zero) a 1,0 (um vírgula zero) ponto;

IV - utilização adequada do tempo, com pontuação variável de 0,0 (zero vírgula zero) a 1,0 (um vírgula zero) ponto;

V - plano de aula, com pontuação variável de 0,0 (zero vírgula zero) a 1,0 (um vírgula zero) ponto.

b.11) O não cumprimento do tempo estabelecido, conforme disposto no subitem b 3, incidirá em perda de pontos em quesitos para aferição e avaliação dos candidatos, constantes deste edital.



- b.11) O candidato poderá ser interrompido depois de decorrido o tempo de 50 minutos de aula.
- b.12) Caso a duração da apresentação da prova de desempenho didático do candidato não alcance 60% (sessenta) por cento do tempo estipulado, o candidato será automaticamente eliminado do processo.
- b.13) Ao final da aula o candidato poderá ser arguido pela comissão examinadora sobre o tem sorteado com duração máxima de 30 (trinta) minutos.
- b.14) A nota da prova de desempenho didático será a média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da comissão examinadora.
- b.15) Na hipótese de o candidato necessitar da utilização de recursos audiovisuais (Data Show) este deverá requerer à Banca Examinadora com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas da prova.

c) Prova de Títulos - de caráter Classificatório

- c.1) Somente será avaliada a prova de títulos dos candidatos aprovados nas provas escrita e prova didática com **nota igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero)** em cada modalidade avaliativa.
- c.2) Para participar da prova de títulos o candidato deverá entregar *curriculum vitae* em 03 (três) vias, observando preferencialmente o padrão LATTES do CNPQ, acompanhado das cópias dos documentos comprobatórios, em todas as vias, no prazo de 24 horas, após a divulgação do resultado da prova de desempenho didático.
- c.3) A entrega será na Diretoria de Administração de Recursos Humanos da UFRR, em endereço já mencionado neste Edital.
- c.4) Será considerada para fins de pontuação referente à titulação acadêmica apenas a titulação mais alta.
- c.5) A atribuição de pontuação para a prova de análise curricular atenderá aos critérios relacionados no Anexo I deste Edital.

9 - DA BANCA EXAMINADORA DO CONCURSO

- 9.1. É da competência privativa dos Conselhos de Centro, Institutos e Núcleos Acadêmicos a indicação dos componentes das bancas examinadoras de concursos públicos para a admissão de docentes, ouvido o Conselho de Curso ou Câmaras de Educação Básica.
- 9.2. A Banca Examinadora será composta de três membros titulares e um suplente, e um(a) secretário(a), **devendo pelo menos o presidente da banca, possuir título mais elevado.**
- 9.3. A composição da Banca Examinadora será divulgada no mesmo local da realização da inscrição, para conhecimento dos candidatos, no endereço eletrônico: www.ufrr.br/drh, após o encerramento das inscrições.
- 9.4. Após a divulgação da Banca Examinadora, os candidatos terão 02 (dois) dias úteis, para interposição de recurso, junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFRR, quanto à sua composição.

10. DAS PROVAS

- 10.1. O local e horário das provas deverão ser confirmados, pelo candidato, no endereço eletrônico: www.ufrr.br/drh, que o candidato deverá consultar sempre, enquanto estiver participando do Concurso Público.
- 10.2. O candidato com inscrição deferida deverá apresentar-se no local designado para as provas (disponível no site: www.ufrr.br/drh), no dia e horário determinados, com pelo menos 1 (uma) hora de antecedência, munido de documento de identidade e de caneta esferográfica de tinta indelével azul ou preta.
- 10.3. Não será permitido ao candidato prestar as provas sem o seu documento de identidade e sem que o seu nome conste do Edital de homologação das inscrições.
- 10.4. São de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta do local, data e horário de realização das provas.
- 10.5. Na impossibilidade de o candidato apresentar documento de identidade original, no dia de realização da prova, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o



registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

10.6. Ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia e/ou à assinatura do portador, também será exigida a apresentação de identificação especial.

10.7. Não será permitida a entrada de candidatos no local das provas portando armas, aparelhos eletrônicos tais como: bip, telefone celular, calculadora, relógio com calculadora, pager, walkman, rádio receptor, gravador ou qualquer outro objeto que for julgado desnecessário seu uso ou porte no decorrer das avaliações.

10.8. Será eliminado do Concurso Público o candidato com inscrição deferida que:

- a) não comparecer ao local das provas no horário estabelecido;
- b) comparecer ao local das provas sem documento de identificação;
- c) ausentar-se da sala de provas sem justificativa ou autorização, após ter assinado a lista de presença;

10.9. As provas didáticas serão gravadas para fins de registro e avaliação, na forma prevista no parágrafo 3º do Art. 13 do Decreto nº 6.944/09.

11. DA CLASSIFICAÇÃO

11.1. Será eliminado o candidato que obtiver, em qualquer uma das provas, nota inferior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos.

11.2. Somente o candidato que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, na **prova escrita**, poderá participar da **prova de desempenho didático**.

11.3. Somente o candidato que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, na **prova de desempenho didático**, poderá participar da **prova de títulos**.

11.4. **A prova de títulos é classificatória.**

11.5. A classificação geral dos candidatos far-se-á pela soma dos pontos obtidos na prova escrita, na prova de desempenho didático e na prova de títulos.

11.6. No caso de empate na pontuação (prova escrita + prova didática + prova de títulos), para fins de classificação final, será dada preferência, sucessivamente, ao candidato que:

- a) obtiver maior pontuação na prova escrita;
- b) obtiver maior pontuação na prova de desempenho didático;
- c) obtiver maior pontuação na prova de títulos;
- d) tiver a maior idade.

11.7. A banca examinadora encaminhará à Diretoria de Administração de Recursos Humanos, o resultado do concurso, na ordem decrescente de pontuação, acompanhado de todos os documentos, atas, provas, produzidos no processo.

12. DOS RECURSOS

12.1. O candidato cuja inscrição tenha sido indeferida poderá recorrer em única instância à Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, no prazo de até 02 (dois) dias úteis, contado a partir da publicação do Edital de homologação das inscrições.

12.2. Dos resultados das provas escrita, didática e de títulos, poderá o candidato interpor recurso no prazo de 02 (dois) dias úteis, contados a partir da divulgação dos resultados preliminares no endereço eletrônico: www.ufrr.br/drh e divulgação no mural da Diretoria de Administração de Recursos Humanos da UFRR.

12.3. No prazo previsto para a interposição de recursos o candidato deverá apresentar requerimento devidamente fundamentado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, para análise e decisão.

12.4. Para fundamentação dos Recursos os candidatos poderão ter acesso, quando solicitado, a:

- a) Cópia da prova escrita e detalhamento das notas;



- b) Detalhamento das notas da prova de desempenho didático e cópia da filmagem individual;
- c) Detalhamento da pontuação da análise de títulos.
- 12.5. Não serão apreciados os recursos intempestivos, sem fundamentação, sem identificação ou que não guardem relação com o objeto deste Concurso.
- 12.6. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas solicitará a Banca Examinadora do Concurso a que se vincula a vaga para o qual concorre o candidato, para se manifestar quanto ao recurso apresentado, sendo o resultado do recurso divulgado em até 02 (dois) dias úteis.
- 12.7. Quando as dúvidas em grau de recursos persistirem a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas ouvirá docentes com conhecimento técnico e didático pedagógico na área específica do setor de estudo para a vaga o qual o candidato estará concorrendo.
- 12.8. Em hipótese alguma serão avaliados pedidos de revisão de recurso, recurso de recurso e/ou recurso do resultado final.

13. DO RESULTADO FINAL

13.1. O Resultado Final será publicado no Diário Oficial da União – D.O.U., afixado nos murais da UFRR e no site www.ufrr.br/drh, por ordem decrescente dos pontos obtidos nas três modalidades de avaliação, observados os pontos mínimos exigidos para habilitação, obedecidos os critérios de desempates e demais normas constantes deste Edital.

14. DO PRAZO DE VALIDADE

- 14.1. O prazo de validade do Concurso Público a que se refere o presente Edital será de 01(um) ano, prorrogável por igual período, contado a partir da data de publicação da homologação final do concurso D.O.U, a critério da UFRR.
- 14.2. O Concurso de que trata o presente Edital não se condiciona, não se comunica, nem emite normas para outros Concurso anteriores ou posteriores.
- 14.3 Caso sejam autorizadas novas vagas para cargos iguais, no prazo de validade do Concurso, o candidato classificável poderá ser convocado para tomar posse, observando-se a legislação vigente e a critério da Administração da UFRR.
- 14.4. No interesse da UFRR e do candidato, este poderá ser nomeado em outra Instituição de Ensino Federal.
- 14.5. Caso o candidato não aceite ser nomeado nos termos do subitem 14.4, deste Edital, fica assegurada sua classificação.

15. DA REMUNERAÇÃO INICIAL

Titulação/Regime de trabalho	Vencimento Básico	RT*-Retribuição Por Titulação	Auxilio Alimentação	Total Bruto
Com Dedicção Exclusiva (DE) 40h				
ADJUNTO - A	3.594,57	4.455,20	373,00	8.422,77
ASSISTENTE - A	3.594,57	1.871,98	373,00	5.839,55

Obs: O Auxílio Transporte será opcional.

* RT : Retribuição Por Titulação

16. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

- 16.1. Para a investidura no cargo exigir-se-á as seguintes condições:
- a) ser brasileiro, nato ou naturalizado, estrangeiro legalmente residente e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos. Para os demais estrangeiros, documentação hábil fornecida pela Polícia Federal que comprove a permanência regular no País;



- b) estar no gozo de seus direitos políticos;
 - c) estar quite com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
 - d) estar quite com as obrigações eleitorais;
 - e) não acumular cargos, empregos e funções públicas, mesmo na inatividade, exceto aqueles permitidos pela Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para posse previsto no § 1º do art. 13 da Lei 8.112/1990;
 - f) ter idade mínima de 18 anos;
 - g) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, comprovados pela apresentação dos exames de hemograma completo, raios-X do tórax, VDRL, ureia, creatinina, glicemia, EAS, parasitológico de fezes e outros exigidos pela Junta Médica da UFRR, que examinará os candidatos;
 - h) apresentar os documentos que se fizerem necessários por ocasião da posse;
 - i) possuir no mínimo o título exigido para o cargo;
 - j) não ter sofrido as penalidades de que trata no art. 137 da Lei nº. 8.112, de 11/12/1990;
 - l) não ter restrições fiscais;
 - m) apresentar visto de permanência ou de documento de igual validade na forma da legislação em vigor e documentação acadêmica revalidada para candidatos de nacionalidade estrangeira.
- 16.2. Os documentos comprobatórios do atendimento aos requisitos fixados no subitem 16.1. serão exigidos apenas dos candidatos convocados para nomeação, sendo que os requisitos previstos nas alíneas “b”, “c” e “d” não serão aplicados aos estrangeiros legalmente habilitados, de que trata a alínea “a” do subitem anterior.
- 16.3 Os candidatos brasileiros que tenham cursado graduação e pós-graduação no exterior deverão apresentar diplomas e títulos revalidados.

17. DA CONVOCAÇÃO PARA NOMEAÇÃO

- 17.1. O candidato aprovado e classificado dentro do número de vagas será convocado, obedecida à estrita ordem de classificação, através do site www.ufrr.br/drh e do e-mail fornecido na Ficha de Inscrição, a manifestar-se, por escrito, quanto a aceitação da vaga e terá **03 (três) dias** úteis a partir da data subsequente à da divulgação da convocação, para confirmar sua aceitação. O não pronunciamento do candidato no prazo aqui estabelecido implicará a sua exclusão do Concurso Público.
- 17.2. Não haverá segunda convocação para o mesmo candidato, em nenhuma hipótese.
- 17.3. O candidato convocado que declarar sua aceitação para ocupar o cargo, será nomeado por portaria.
- 17.4. O candidato nomeado que não se apresentar para assumir o cargo dentro do prazo legal será automaticamente desclassificado.
- 17.5. Para a nomeação será solicitado do(a) candidato(a) aprovado(a) a documentação legalmente exigida.

18. DA POSSE

- 18.1. A posse no cargo fica condicionada à aprovação em inspeção médica por Junta Médica Oficial e ao atendimento das condições constitucionais e legais.
- 18.2. Para a posse serão exigidos todos os documentos declarados pelo candidato no ato da inscrição, além da declaração de bens e valores e de não ter vínculo empregatício com o serviço público, salvo dentro do permissivo constitucional, com a opção de vencimentos e compatibilidade de carga horária, se couber ou ainda não acumular com proventos de inatividade.

19. DISPOSIÇÕES GERAIS



- 19.1 A candidata que necessitar amamentar durante a realização das provas deverá prover acompanhante que permanecerá em sala reservada para finalidade da guarda da criança.
- 19.2. A aprovação no Concurso não assegurará ao candidato o direito de ingresso automático no Quadro de Pessoal da UFRR, apenas a expectativa de ser nomeado, segundo a ordem classificatória, ficando este ato condicionado à observância das disposições gerais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e conveniência da Administração.
- 19.3. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito às normas da Resolução N° 015/2006-CUni, de 13 de setembro de 2006, e ao estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual sua aptidão e capacidade, serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo.
- 19.4. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação no Concurso, valendo, para este fim, o Edital de Homologação do resultado, publicado no Diário Oficial da União.
- 19.5. A inscrição no presente Concurso implica o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital, sendo de responsabilidade do candidato manter-se informado dos atos, prazos, datas e procedimentos referentes ao concurso.
- 19.6. O candidato deverá manter atualizado seu endereço junto ao setor responsável pelo recebimento de sua inscrição, enquanto estiver participando do Concurso.
- 19.7. A UFRR poderá autorizar o aproveitamento de candidatos aprovados e que não foram nomeados pela UFRR, no número de vagas previstos neste Edital, na ordem de classificação, para serem nomeados, no interesse de outras Instituições Federais de Ensino.
- 19.8. Incorporar-se-ão a este Edital, para todos os efeitos legais, quaisquer editais complementares deste Concurso que vierem a ser publicados pela UFRR.
- 19.9. Os casos omissos serão resolvidos pela Banca Examinadora e/ou Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, conjuntamente com Assessoria de Legislação e Normas da UFRR.

Maria Antonia Oliveira da Silva

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas em Exercício



Anexo I do Edital n.º 034/2014-PROGESP

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

A nota final do candidato no Exame de Títulos será calculada de acordo com os seguintes procedimentos:

- I) Ao candidato que obtiver o maior número de pontos (pontuação máxima) será atribuída nota 10,0
II) As demais notas serão normalizadas em função da pontuação máxima:

$$\text{Nota do candidato} = \frac{\text{Pontuação do candidato} \times 10,0}{\text{Pontuação máxima}}$$

ITEM I – TITULAÇÃO ACADÊMICA

Atividade	Pontuação
1. Doutorado concluído na área requerida pelo Edital.	90 pontos
2. Doutorado concluído em área correlata requerida pelo Edital.	80 pontos
3. Mestrado concluído na área requerida pelo Edital.	75 pontos
4. Mestrado concluído em área correlata requerida pelo Edital.	70 pontos
5. Especialização na área requerida pelo Edital, com carga horária mínima de 360 horas	65 pontos
6. Graduação concluída na área requerida pelo Edital	60 pontos

Será computado apenas o título de maior valor.

ITEM II - ATIVIDADES DE ENSINO

ATIVIDADE	Pontuação
1. Atividade de magistério no ensino fundamental e médio	0,5 pontos por ano completo *
2. Atividade de magistério superior, na graduação, na área requerida pelo Edital.	0,5 ponto por ano completo *
3. Atividade de magistério superior, na graduação, em área correlata requerida pelo Edital.	0,5 pontos por ano completo *
4. Atividade de magistério superior, na graduação, em área não correlata requerida pelo Edital.	0,5 pontos por ano completo *
5. Atividade docente em magistério superior <i>Latu sensu</i>	0,75 pontos por ano completo de atividade *
6. Atividade docente em magistério superior <i>Stricto sensu</i>	1,0 pontos por ano completo de atividade *
7. Estágio em docência em programa de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	0,25 pontos por ano completo *

* Serão consideradas somente as atividades realizadas nos últimos 5 anos.



ITEM III – ORIENTAÇÃO DE ALUNOS

ATIVIDADE	Pontuação
1. Orientação de tese de doutorado defendida e aprovada	4 pontos/orientação
2. Co-orientação de tese de doutorado defendida e aprovada	2 pontos/orientação
3. Orientação de dissertação de mestrado defendida e aprovada	3 pontos/orientação
4. Co-orientação de dissertação de mestrado defendida e aprovada	1,5 ponto/orientação
5. Orientação de monografia em cursos de especialização ou aperfeiçoamento	0,25 ponto/orientação
6. Orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação	0,5 ponto/orientação
7. Orientação de bolsista de iniciação científica, em projeto aprovado por IES ou instituições de pesquisa e vinculado à bolsa	1 ponto/orientação
8. Orientação de bolsista de iniciação científica, em projeto aprovado por IES ou instituições de pesquisa, não vinculado à bolsa	0,5 ponto/orientação
9. Co-orientação de monografia, trabalho de conclusão de curso e de iniciação científica.	0,1 ponto/orientação
10. Supervisão de estágio em entidade conveniada com a IES, exceto para atividades docentes, nos últimos 5 anos.	0,5 ponto/semestre
11. Tutor orientador de grupo PET (Programa de Educação Tutorial) nos últimos 5 anos	0,5 ponto/semestre

Nos itens 5 a 9 deverão ser consideradas no máximo 10 orientações dos últimos 5 anos. Serão consideradas somente as atividades realizadas nos últimos 5 anos.

ITEM IV – ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Atividade	Pontuação
1. Artigos científicos publicados na íntegra, ou aceitos para publicação, em periódicos especializados com corpo editorial, na área requerida pelo Edital ou em área correlata.	
Qualis A1	4,0 pontos/artigo
Qualis A2	3,4 pontos/artigo
Qualis B1	2,8 pontos/artigo
Qualis B2	2,0 pontos/artigo
Qualis B3	1,2 ponto/artigo
Qualis B4	0,6 ponto/artigo
Qualis B5	0,2 ponto/Artigo
2. Resumo publicado em anais de evento científico internacional, na área requerida pelo Edital ou em área correlata.	0,5 ponto/resumo
3. Resumo publicado em anais de evento científico nacional, na área requerida pelo Edital ou em área correlata.	0,2 ponto/resumo
4. Coordenação de evento científico internacional	2,0 pontos/Evento



5. Coordenação de evento científico nacional	1,0 ponto/Evento
6. Coordenação de evento científico regional /local	0,5 ponto/Evento
7. Participação em comissão organizadora de evento científico internacional	1,0 ponto/Evento
8. Participação em comissão organizadora de evento científico nacional	0,5 ponto/Evento
9. Participação em comissão organizadora de evento científico regional/local	0,25 ponto/Evento
10. Participação em evento científico internacional (congresso, simpósio e outros)	0,5 ponto/Evento
11. Participação em evento científico nacional (congresso, simpósio e outros)	0,25 ponto/Evento
12. Participação em evento científico local (congresso, simpósio, jornadas)	0,1 ponto/Evento
13. Membro avaliador de trabalhos científicos apresentados em eventos.	0,5 ponto/Evento
14. Curso ministrado em evento científico ou de extensão Máximo 2 pontos	0,02 ponto/Hora
15. Palestra, conferência proferida ou membro de mesa redonda em evento científico internacional	2 pontos/participação
16. Palestra, conferência proferida ou membro de mesa redonda em evento científico nacional	1 ponto/participação
17. Palestra, conferência proferida ou membro de mesa redonda em evento científico regional/local	0,5 ponto/participação
18. Coordenação de projeto científico aprovado por agência de fomento à pesquisa	2 pontos/projeto
19. Coordenação de projeto científico sem recurso de agência de fomento à pesquisa	1 ponto/projeto
20. Membro colaborador de projeto científico aprovado ou não por agência de fomento à pesquisa	0,5 ponto/projeto
21. Editor-chefe de revista científica indexada no ISI	4 pontos/ano
22. Editor-chefe de revista científica não indexada no ISI	1 ponto/ano
23. Membro do corpo editorial de revista científica indexada no ISI	1 ponto/ano
24. Membro do corpo editorial de revista científica não indexada no ISI	0,5 ponto/ano
25. Diretor/Presidente de entidades científicas ou tecnológicas	1 ponto/ano
26. Membro de diretoria de entidades científicas ou tecnológicas	0,1 ponto/ano
27. Avaliador <i>ad-hoc</i> de publicações científicas indexadas	0,5 ponto/publicação
28. Avaliador <i>ad-hoc</i> de publicações científicas não-indexadas e outros	0,1 ponto/avaliação

Serão consideradas somente as atividades realizadas nos últimos 5 anos.



ITEM V – LIVROS E TRABALHOS TÉCNICOS

ATIVIDADE	Pontuação
1. Autoria de livro na área requerida pelo Edital ou área correlata, cadastrado no ISBN	4 pontos/livro
2. Organizador de livro na área requerida pelo Edital ou área correlata, cadastrado no ISBN	2 pontos/livro
3. Autoria de capítulo de livro na área requerida pelo Edital ou área correlata, cadastrado no ISBN	1 ponto/capítulo
4. Tradução de livro na área requerida pelo Edital ou área correlata, cadastrado no ISBN	2,5 pontos/Livro
5. Autoria de manual técnico ou caderno didático publicado por editora	0,2 ponto/manual
6. Tradução de artigo ou ensaio na área requerida pelo Edital, cadastrado no ISBN ou ISSN	0,2 ponto/tradução
7. Tradução de capítulo de livro na área requerida pelo Edital, cadastrado no ISBN	1 ponto/capítulo
8. Revisão técnica de livros	0,5 ponto/revisão
9. Elaboração de produtos de autoria em áreas específicas do concurso	4,0 ponto/produtos

Serão consideradas somente as atividades realizadas nos últimos 5 anos.

ITEM VI – ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ATIVIDADE	Pontuação
1. Coordenação de programa de extensão aprovado por instituição de pesquisa ou Instituição de Ensino Superior com recursos de agência de fomento.	2 pontos/ano
2. Coordenação de programa de extensão aprovado por instituição de pesquisa ou Instituição de Ensino Superior sem recursos de agência de fomento.	1 ponto/ano
3. Sub-coordenação de programa de extensão aprovado por instituição de pesquisa ou Instituição de Ensino Superior com ou sem recursos de agência de fomento.	0,5 ponto/ano
4. Coordenação de projeto de extensão aprovado por instituição de pesquisa ou Instituição de Ensino Superior com recursos de agência de fomento.	2 pontos/projeto
5. Coordenação de projeto de extensão aprovado por instituição de pesquisa ou Instituição de Ensino Superior sem recursos de agência de fomento.	1 ponto/projeto
6. Sub-coordenação de projeto de extensão aprovado por instituição de pesquisa ou Instituição de Ensino Superior com ou sem recursos de agência de fomento.	0,5 ponto/projeto
7. Membro colaborador de programa de extensão aprovado por instituição de pesquisa ou Instituição de Ensino Superior com ou sem recursos de agência de fomento.	0,25 ponto/ano



8. Membro colaborador de projeto de extensão aprovado por instituição de pesquisa ou Instituição de Ensino Superior com ou sem recursos de agência de fomento.	0,25 ponto/projeto
9. Coordenação de curso de extensão. Máximo 2 pontos.	0,25 ponto/Curso
10. Assessoria, consultoria, perícia ou auditoria científica, técnica e/ou administrativa certificadas por autoridade competente.	0,5 ponto/atividade

Serão consideradas somente as atividades realizadas nos últimos 5 anos.

ITEM VII – PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

ATIVIDADE	Pontuação
1. Participação em banca examinadora de concurso público para admissão de docente em IES pública	2 pontos/Banca
2. Participação em banca examinadora de processo seletivo para admissão de docente em IES pública ou privada	1 ponto/banca
3. Participação em banca examinadora de defesa de tese de doutorado, exceto o orientador.	2 pontos/banca
4. Participação em banca examinadora de defesa de dissertação de mestrado, exceto o orientador.	1 ponto/Banca
5. Participação em banca examinadora de defesa de monografia, <i>Latu sensu</i> , exame de qualificação e trabalho de conclusão de curso de graduação, exceto o orientador. Máximo 2 pontos.	0,1 ponto/banca

Serão consideradas somente as atividades realizadas nos últimos 5 anos.



Anexo II do Edital n.º 034/2014-PROGESP

PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E PROVA DIDÁTICA – PROFESSOR ADJUNTO - A

Unidade Acadêmica: CCA/ Agronomia

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduado em qualquer área com **Doutorado** em Experimentação Agrícola; ou **Graduação** em Agronomia com **Doutorado** em Fitotecnia ou Genética e Melhoramento Vegetal.

Área de Atuação: Estatística e Experimentação Agrícola

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Distribuições discretas e contínuas de probabilidade.
2. Inferência Estatística: Estimação e Testes de Hipóteses.
3. Planejamento dos delineamentos Experimentais.
4. Delineamento Inteiramente casualizado e Delineamento em blocos casualizados;
5. Teste de comparações múltiplas.
6. Uso de regressão na análise de variância.
7. Modelos lineares generalizados;
8. Experimentos Fatoriais e Parcelas Subdivididas.
9. Análise de Grupos de Experimentos.
10. Análise multivariada.

Bibliografia Sugerida:

- BANZATO, D. A.; KRONKA, S. do N. Experimentação Agrícola. Jaboticabal, FUNEP. 4ª ed. 2006. 237p.
- BARBIN, D. Planejamento e Análise Estatística de Experimentos Agronômicos. Arapongas: Editora Midas, 2003. 208p.
- FERREIRA, P. V. Estatística experimental aplicada a Agronomia. 3 ed. Maceió: EDUFAL, 2000. 419p.
- GOMES, F. P. Curso de Estatística Experimental. 14ª ed. Piracicaba: Livraria Nobel, 2000. 447 p.
- MARTINS, G. de A. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: ATLAS, 2001. 417p.
- MORETTIN, P. A; BUSSAB, W. O. Estatística Básica. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2003. 526p.
- PIMENTEL GOMES, F; GARCIA, C. H. Estatística Aplicada e Experimentos Agronômicos e Florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309p.
- SAMPAIO, I. B. M. Estatística aplicada à experimentação animal. Belo Horizonte: UFMG. 3 ed. 2007. 265p.
- ZIMMERMANN, F. J. P. Estatística aplicada à pesquisa agrícola. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2004. 402p.



Unidade Acadêmica: CCA - Agronomia

Cargo : Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduado em Agronomia com **Doutorado** em Agronomia ou Fitotecnia ou Fruticultura, com ênfase no setor de estudo.

Área de Atuação: Horticultura Geral e Fruticultura

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Planejamento e implantação de cultivo de plantas frutíferas;
2. Técnicas de manejo e tratos culturais de plantas frutíferas;
3. Métodos de propagação e produção de mudas das plantas frutíferas;
4. Manejo integrado das principais pragas de plantas frutíferas;
5. Manejo integrado das principais doenças de plantas frutíferas;
6. Manejo e controle de plantas daninhas em pomares de plantas frutíferas;
7. Micropropagação e lavagem clonal em mudas de plantas frutíferas;
8. PCR e suas aplicações e fruticultura;
9. Ecofisiologia de plantas frutíferas;
10. Fertilização e desenvolvimento dos frutos: bases fisiológicas e moleculares.

Bibliografia sugerida:

FITOSSANIDADE NA AMAZÔNIA: inovações tecnológicas / editores técnicos, Luiz Sebastião Poltronieri e Jaqueline Rosimeire Verzignassi. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2007. 425p.

AGRIOS, G.N. **Plant Pathology**. 5ed. San Diego: Academic Press, 2004. 948p.

ZAMBOLIM, L.; DO VALE, F.X.R.; MONTEIRO, A.J.A.; COSTA, H. **Controle de Doenças de plantas: Fruteiras**. V.1 e v.2. Ed: Viçosa, MG. 1313p. 2002.

CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R. A. (Coord.). **Ecofisiologia de fruteiras tropicais**: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacauzeiro. São Paulo: Nobel, 1998.

FERREIRA, M.E.; GRATTAPAGLIA, D. **Introdução ao uso de marcadores moleculares em análise genética**. 3. ed. Brasília: EMBRAPA-CENARGEN, 1998. pp.220. (Documento, 20)

RODRIGUES, B.N., ALMEIDA, F.S. Guia de Herbicidas. 5a ed. Londrina: Edição dos autores, 2005. 712 p.

PAIVA R. & OLIVEIRA L.M.: Fisiologia e produção Vegetal. 104p. Lavras, MG: UFLA, 2006.

GALLO, D.: Manual de Entomologia Agrícola. 649p. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988.

RODRIGUES, B.N. & ALMEIDA F.S.: Guia de Herbicidas. 6ª Ed. Independente, 2011.

VILLACHICA, H.; CARVALHO, J. E. U. de; MÜLLER, C. H.; DIAZ, S. C. ALMANZA, M. Frutales y hortalizas promisorios de la Amazonia. Lima, Peru: tratado de Cooperacion Amazonica, Secretaria Pro-Tempore, 1996. 367p. (SPT-TCA, 44)

MÜLLER, C. H.; CARVALHO, J. E. U. de Sistemas de propagação e técnicas de cultivo do cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*). In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PIMENTA-DO-REINO E CUPUAÇU, 1996, Belém. Anais...Belém: Embrapa Amazônia Oriental/JICA, 1997.p.57-75 (Embrapa Amazonia Oriental. Documentos, 89).

BORGES, A.L.; SOUZA, L. da S. O cultivo da bananeira. Cruz das Almas:Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2004. p.59-86.

CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de fruteiras: abacateiro, aceroleira, macieira, pereira e



- videira. Piracicaba: Editora Agronômica Ceres, 2003. 136p.
- CORRÊA, L. de S.; BOLIANI, A.C. Cultura da Figueira do plantio à Comercialização . Ilha Solteira: Funep, 2000. 259p.
- DONADIO, L.C. Abacate para exportação: aspectos técnicos da produção. Brasília: FRUPEX, 1992. 109p.
- LEITE, G.B.; FINARDI, N.L.; FORTES, G.R.L. Propagação da macieira. In: EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A. – EPAGRI. A cultura da macieira. Florianópolis:GMC/Epagri, 2002. p. 299-332.
- FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E.; FORTES, G. R. de L.; Propagação de plantas frutíferas de clima temperado. Pelotas:UFPEL, 1995. 178p.
- FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C. Propagação de plantas frutíferas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 221p.
- FERREIRA, J.M.S.; WARWICK, D.R.N.; SIQUEIRA, L.A. A cultura do coqueiro no Brasil. Aracaju: Embrapa-CPATC, 1997. 292p.
- FONTES, H.; R. A cultura do coqueiro . EMBRAPA, 2007. Disponível em:<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Coco/A_CulturadoCoqueiro/producao.htm> Acesso em: 01 abr 2011.
- GOMES, R.P. Fruticultura brasileira . São Paulo: Nobel, 2007.446p.
- HARTMANN, H.T.; KESTER, D.E.; DAVIES JR, F.T.; GENEVE, R.L. Plant propagation: principles and practices. 7ª Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002. 880 p.
- HOFFMANN, A.; PETRI, J. L.; LEITE, G.B.; BERNARDI, J. Produção de mudas e plantio . Disponível em: <http://ag20.cnptia.embrapa.br/Repositorio//ProducaoMudasPlantioProducao_000fi6d2h7d02wyiv80mr28rzpq3lced.pdf>
- MELETTI, L.M.M. Propagação de frutíferas tropicais.Guaíba: agropecuária, 2000. 239p.
- NATALE, W.; ROZANE D.E.; SOUZA, H.A. de; AMORIM D.A. de. Cultura da goiaba do plantio à comercialização. v.2 Jaboticabal: FCAV; Capes; CNPq; FAPESP; Fundunesp; SBF; 2009. 289p.
- PEREIRA, F.M.; NACHTIGAL, J.C.; ROBERTO, S.R. Tecnologia para a cultura do pessegueiro em regiões tropicais e subtropicais. Jaboticabal: Funep, 2002.62p. 62.
- SIMÃO, S. Tratado de fruticultura . Piracicaba: FEALQ, 1998. 760p.
- Propagação de árvores frutíferas 63.



Unidade Acadêmica: Administração - CADECON

Cargo : Professor de Magistério Superior

Requisito: Bacharel em administração, com Doutorado em administração ou áreas afins.

Área de Atuação: Administração

Pontos para as Provas Escrita e Didática e Bibliografia Sugeridas

1. Teoria Geral da Administração

BIBLIOGRAFIA

CARAVANTES, Geraldo R. PANNON, Cláudia C. KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2007
MOTTA, Fernando C. Prestes. VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Thomson Learning, 2006
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2008
STONER, James A. F. FREEMAN, R. Edward. Administração. São Paulo: LTC, 2005

2. Administração da Produção

BIBLIOGRAFIA

CHOPRA, Sunil. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2002
GAITHER, Norman. FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. São Paulo: Thomson Learning, 2001
OISHI, Michitoshi. TIPS – Técnicas integradas na produção e serviços. São Paulo: Thomson Learning, 2000
SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2002
TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção – teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007

3. Administração de Recursos Humanos

BIBLIOGRAFIA

DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2003
FIDELIS, Gilson José. BANOV, Márcia Regina. Gestão de recursos humanos. São Paulo: Editora Érica, 2006
GRAMIGNA, Maria Rita. Modelo de competências e gestão de talentos. São Paulo: Pearson makron books, 2002
MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos. São Paulo: Futura, 2001
MILKOVICH, George T. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 1999



4,Administração Financeira

BIBLIOGRAFIA

BERK, Jonathan. DEMARZO, Peter. Finanças empresariais. São Paulo: Bookman, 2008
GITMAN. Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2003
GRINBLATT, Mark. TITMAN, Sheridan. Mercados financeiros & estratégia corporativa. São Paulo: Bookman, 2005
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária. São Paulo: Atlas, 2008
JORGE, Fauzi Tímaco. MORANTE, Antonio Salvador. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2007

5,Administração Mercadológica

BIBLIOGRAFIA

CASAS, Alexandre Luiz Las. Diferenciação e inovação em marketing. São Paulo: Saraiva, 2007
CERVI, Osvaldo de Salles Guerra... [et al.]. Marketing operacional. São Paulo: DVS editora, 2004
FARRIS, Paul W... [et al.]. Métricas de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2007
KOTLER, Philip. Keller, Kevin Lane. Administração de marketing. São Paulo: Prentice hall, 2005
KOTLER, Philip. ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. São Paulo: Prentice hall, 2008

6,Noções de Contabilidade

BIBLIOGRAFIA

NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E. V. Contabilidade avançada. São Paulo: Frase, 2001
FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade geral. Rio de Janeiro: Impetus, 2004
IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações. São Paulo: Atlas, 2003
IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. São Paulo, Atlas, 1999
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000
MARION, José Carlos. Contabilidade básica. Atlas, 2004
LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade para administradores. São Paulo, Atlas, 2000
IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2001
FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços. São Paulo, Atlas, 1992
MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2002
MATARAZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços. São Paulo: Atlas, 2003
NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E. V. Contabilidade básica e estrutura das demonstrações financeiras. São Paulo: Frase, 2004
NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E. V. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Frase, 2004.



7, Fundamentos da Economia

BIBLIOGRAFIA

DRUCKER, Peter. Sociedade Pós-capitalista. São Paulo, Pioneira, 1997.
EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Introdução à Economia. São Paulo: Saraiva, 1999.
KEYNES, John Maynard. A Teoria Geral do Emprego, do juro e da moeda. São Paulo, Atlas, 1983
MIGLIOLI, J. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. São Paulo: Ed. T. A Queiroz, 1981
ROSSETI. Introdução à Economia. São Paulo, Atlas, 1991.

8, Administração de Sistemas de Informação

BIBLIOGRAFIA

CHINELATO, João Filho. “A Arte de Organizar para Informatizar”. LTR, RJ.
URCHMAN, C. West. “Introdução a Teoria dos Sistemas”. Trad. De Francisco M. Guimarães. Vozes. Rio de Janeiro.
BOUÇAS, Djalma de Pinho Oliveira. “Sistemas de Informações Gerenciais”. Atlas. SP.
RODRIGUES, Sérgio Bio. “Sistemas de Informações: um enfoque gerencial”. Atlas, SP.
SPRAGUE, Ralph H. Jr./WATSON, Hugh J. “Sistemas de Apoio a Decisão: colocando a teoria em prática”. Campus, RJ.

9. Logística Integrada

BIBLIOGRAFIA

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1998
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial – transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1995
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento. São Paulo: Pioneira, 1999
CHRISTOPHER, Martin. A logística do marketing. São Paulo: Futura, 2002
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2001
NOVAES, Antônio Galvão, Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. São Paulo: Campus, 2004

10. Instituições de Direito

BIBLIOGRAFIA

DOWER, Nelson Godoy Brasil. “Instituições de Direito Público e Privado”. Editora Nelpa. Edição. 1990.
BASTOS, C. Ribeiro. “Curso de Direito Constitucional”. Saraiva, São Paulo.
MEIRELLES, Hely L. “Direito Administrativo Brasileiro”. Malheiros.
NASCIMENTO E PINHO. “Instituições de Direito Público e Privado”. Atlas.
BRANCATO, Ricardo Teixeira. “Instituições de Direito Público e de Direito Privado”.



Saraiva, SP.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. “Manual de Direito Público e Privado”. RT, SP.
_____, Maximilianus Cláudio Américo. “Resumo de Direito Administrativo”. Malheiros,
SP.

_____, Maximilianus Cláudio Américo. “Resumo de Direito Comercial”. Malheiros, SP.

_____, Maximilianus Cláudio Américo. “Resumo de Direito Constitucional”. Malheiros,
SP.

_____, Maximilianus Cláudio Américo. “Resumo de Direito do Trabalho”. Malheiros, SP.

SILVA, José Afonso da. “Curso de Direito Constitucional Positivo”. Ed. Malheiros – 2004.

BORBA, José Edwaldo Tavares. “Direito Societário”. Ed. Freitas Bastos – 2004.

HENTZ, Luiz Antônio Soares. “Direito Comercial Atual”. Ed. Saraiva – 2004.

COELHO, Fábio Uchoa . “Manual de Direito Comercial”. Ed. Saraiva – 2004.

FABRETTI, Cláudio Camargo. “Direito de Empresa no Novo Código Civil”. Ed. Jurídico
Atlas – 2004.



Unidade Acadêmica: Administração - CADECON

Cargo : Professor de Magistério Superior

Requisito: Bacharel em Ciências Contábeis com Doutorado em áreas afins

Área de Atuação: Contabilidade

Pontos para as Provas Escrita e Didática e Bibliografia Sugeridas

1.Noções de Contabilidade

BIBLIOGRAFIA

NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E. V. Contabilidade avançada. São Paulo: Frase, 2001
FERRARI, Ed Luiz. Contabilidade geral. Rio de Janeiro: Impetus, 2004
IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações. São Paulo: Atlas, 2003
IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores. São Paulo, Atlas, 1999
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000
MARION, José Carlos. Contabilidade básica. Atlas, 2004
LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade para administradores. São Paulo, Atlas, 2000
IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. Introdução à teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2001
FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços. São Paulo, Atlas, 1992
MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2002
MATARAZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços. São Paulo: Atlas, 2003
NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E. V. Contabilidade básica e estrutura das demonstrações financeiras. São Paulo: Frase, 2004
NEVES, Silvério das. VICECONTI. Paulo E. V. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. São Paulo: Frase, 2004.

2,Administração Financeira

BIBLIOGRAFIA

BERK, Jonathan. DEMARZO, Peter. Finanças empresariais. São Paulo: Bookman, 2008
GITMAN. Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2003
GRINBLATT, Mark. TITMAN, Sheridan. Mercados financeiros & estratégia corporativa. São Paulo: Bookman, 2005
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária. São Paulo: Atlas, 2008
JORGE, Fauzi Tímaco. MORANTE, Antonio Salvador. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2007

3,Fundamentos da Economia

BIBLIOGRAFIA

DRUCKER, Peter. Sociedade Pós-capitalista. São Paulo, Pioneira, 1997.
EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Introdução à Economia.São Paulo: Saraiva, 1999.



KEYNES, John Maynard. A Teoria Geral do Emprego, do juro e da moeda. São Paulo, Atlas, 1983
MIGLIOLI, J. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. São Paulo: Ed. T. A Queiroz, 1981
ROSSETI. Introdução à Economia. São Paulo, Atlas, 1991.

4,Análise de Demonstrações Financeiras

BIBLIOGRAFIA

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanço: um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 1998. LUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanço. São Paulo: Atlas, 1996. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 6a Edição. São Paulo: Atlas, 2003. RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços Fácil. 6a Ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2001.

5,Custos sob o enfoque Administrativo

BIBLIOGRAFIA

LUDICIBUS, Sérgio de e Equipe de Professores da USP. Contabilidade Introdutória. São Paulo, Atlas, 1993. LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: um enfoque administrativo. Rio de Janeiro, FGV, 1992. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de Custo Fácil. Rio de Janeiro: Saraiva, 2001. VICECONTI, Paulo Eduardo V. NEVES, Silvério das. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2001 MARTINS, Elizeu. Contabilidade de Custos. 7a Edição. São Paulo: Atlas, 2000.

6. International Public Sector Accounting Standard (IPSAS)
7. Operações de crédito nas instituições financeiras
8. Planejamento de Auditoria
9. Contabilidade Gerencial
10. Arrendamento Mercantil



Unidade Acadêmica: Psicologia- CEDUC

Cargo : Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduação em Psicologia com **Doutorado** em Psicologia.

Área de Atuação: Psicologia

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Súmula psicopatológica na avaliação clínica.
2. Funções psíquicas: Atenção e memória.
3. Atos falhos segundo Sigmund Freud.
4. Psicologia, Saúde e adoecimento no trabalho.
5. Avaliação e reabilitação neuropsicológica.
6. Aspectos teóricos e práticos do método experimental.
7. Fundamentos teóricos e metodológicos das Terapias comportamentais e cognitivas
8. O psicólogo escolar: intervenções em psicologia escolar e da educação.
9. A psicologia e pessoas com necessidades especiais: políticas públicas e o papel do psicólogo.
10. O processo psicodiagnóstico.

Bibliografia não Sugerida



Unidade Acadêmica: ICJ/ Direito

Cargo : Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduação em Direito, com **Doutorado** em Direito.

Área de Atuação: Para atuação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de direito privado.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Relação de trabalho e emprego.
2. Alteração, suspensão, interrupção e extinção do contrato de trabalho.
3. Danos morais e assédio moral nas relações de emprego.
4. Direitos e interesses individuais, coletivos e difusos.
5. Contratos civis e empresariais.
6. Falência e recuperação judicial da empresa.
7. Direito de família.
8. Direito das sucessões.
9. Direito das coisas.
10. Conflito de leis no espaço.

Bibliografias: Não Sugerida.



Unidade Acadêmica: Cbio/Biologia

Cargo : Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins com **Doutorado** em Ciências Fisiológicas ou áreas afins.

Área de Atuação: Ciências Fisiológicas

Os primeiros cinco pontos (1-5) são para o sorteio da prova escrita e os últimos cinco pontos (6-10) para o sorteio da prova oral.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Fisiologia gastrointestinal. Digestão, absorção, transporte e entrada nos diferentes tecidos dos constituintes nutricionais básicos.
2. Mecanismos fisiológicos no equilíbrio ácido básico e hidroeletrolítico .
3. Fisiologia do sistema endócrino.
4. Células Sanguíneas, Imunidade e Coagulação Sanguínea.
5. Fisiologia da membrana, do nervo e do músculo.
6. Proteoma. Relação informação sequencial e conformacional das proteínas. Principais técnicas para separar, purificar, quantificar e identificar proteínas.
7. Enzimas: Conceitos básicos, cinética enzimática e estratégias de regulação.
8. Bioenergético. Unidade funcional dos processos Ciclo de Krebs, cadeia Transportadora de Elétrons e Fosforilação Oxidativa. Hipóteses Quimiosmótica.
9. Principais vias metabólicas do metabolismo dos carboidratos, lipídeos aminoácidos e suas inter-relações.
10. Integração e regulação metabólica: Adaptações metabólicas no jejum prolongado e relações entre os tecidos.

Bibliografias:

- Hall, John E. Hall, John E & Guyton, A.C. Tratado de Fisiologia Médica. 12º ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.
- AIRES, MM. Fisiologia. 4. Ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.
- NELSON, DAVID L.; COX, MICHAEL M; Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5. Ed. Artmed, 2011.
- BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L; STRYER L.. Bioquímica. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica Ilustrada. 5. Ed., Porto Alegre: Artmed 2012.



Unidade Acadêmica: INAN / Antropologia

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduado em qualquer área de conhecimento, com Doutorado em Antropologia.

Área de Atuação: Antropologia Urbana.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Cidades modernas e novas formas de sociabilidade;
2. A escola de Chicago e seus desdobramentos no Brasil;
3. Desafios da etnografia no contexto urbano;
4. Cultura popular e patrimônio na cidade;
5. Redes, sociabilidades e usos do espaço urbano;
6. Consumo e comunicação nas cidades;
7. *Ethos* e estilos de vida;
8. Conflito e violência urbana;
9. Cultura, etnicidade, fronteiras;
10. Trânsitos e fronteiras entre o urbano e o não-urbano.

Bibliografia: Não Sugerida.



PONTOS PARA A PROVA ESCRITA E PROVA DIDÁTICA – PROFESSOR ASSISTENTE - A

Unidade Acadêmica: CCA - Zootecnia/ Medicina Veterinária

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduação em Medicina Veterinária e Mestrado em Medicina Veterinária ou Ciência Animal ou Clínicas Veterinárias com área de concentração em Patologia Animal ou áreas afins.

Áreas de atuação: Patologia Geral e Especial Veterinária, Toxicologia Veterinária, Ornitopatologia.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Técnicas de Necropsia em animais domésticos, coleta e envio de amostras para histopatologia;
2. Patologias do sistema cardiovascular;
3. Patologias do sistema respiratório;
4. Patologias do sistema digestório;
5. Patologias do sistema tegumentar;
6. Patologias do sistema nervoso;
7. Patologias do sistema locomotor
8. Principais plantas tóxicas e suas lesões histopatológicas em ruminantes;
9. Descrição e interpretação de lesões macroscópicas e histológicas aplicadas ao diagnóstico de doenças de aves.
10. Neoplasia e biologia tumoral em animais domésticos.

Bibliografias Sugeridas:

- BACCHI, C. E.; BRITO, T.; MONTENEGRO, M. F.; ALMEIDA, M. R.; ALMEIDA, P. C. Patologia: processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- DA SILVA, J. C. P.; VITÓRIA, M. I. V. Necrópsia em medicina veterinária. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2005.
- GFELLER, R. W.; MESSONNIER, S. P. Manual de toxicologia e envenenamento em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.
- JONES, T.C., HUNT, R.D. & KING, N.W. Patologia Veterinária. São Paulo: Editora Manole Ltda., 2000.
- JUNIOR, AB; MACARI, M. Doenças das aves. Campinas: Facta, 2000.
- MACGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- MATOS, F. J. A.; HARRI, L.; DOS SANTOS, L. F. L.; MATOS, M. E. O.; SILVA, M. A. G. V.; SOUSA, M. P. Plantas tóxicas - Estudo de fitotoxicologia química de plantas brasileiras. São Paulo: Plantarum, 2011.
- MITCHELL, R. N.; KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N.; ASTER, J. C. Robbins e Cotran. Fundamentos de patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- REVOLLEDO, L.; PIANTINO FERREIRA, A. J. Patologia aviária. 1. ed. São Paulo: Manole, 2009.
- RIET-CORREA, F., SCHILD, A.L., MENDÉZ, M.C., LEMOS, R.A.A. Doença de ruminantes e equinos. Santa Maria: Pallotti, 2007. 2 v.
- ROBBINS, S. L.; CONTRAN, R. S. Robbins e Cotran: patologia – bases patológicas da doença. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- SANTOS, B. M.; MOREIRA, M. A. S.; DIAS, C. C. Manual de doenças avícolas. Viçosa, MG: UFV, 2008.
- SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia veterinária. 1. ed. São Paulo: Roca, 2011.
- TOKARNIA, C.H., BRITO, M.F., BARBOSA, J.M., PEIXOTO, P.V., DOBEREINER, J. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção. 2. ed. Rio de Janeiro: Helianthus, 2012.
- VAN DIJK, J. E. Atlas colorido de patologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- WENER, P. R. Patologia veterinária aplicada. 1. ed. São Paulo: Roca, 2011.



Unidade Acadêmica: LETRAS-LIBRAS/ Língua Brasileira de Sinais - CCLA

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduado em Letras com Mestrado em Letras, ou Língua Portuguesa, ou Linguística com dissertação na área de Libras.

Área de Atuação: Linguística da Língua de Sinais Brasileira e/ou Ensino de Língua de Sinais Brasileira.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Letramentos e multiletramentos: contribuições para o ensino de língua portuguesa para surdos;
2. Teorias de aquisição e aprendizagem de línguas;
3. Fatores de textualidade e construção dos sentidos do texto e o ensino e aprendizagem de língua portuguesa para surdos;
4. Estrutura mórfica do vocábulo, processos de formação de palavras e criatividade lexical no português brasileiro;
5. A classificação de palavras em português: enfoques linguísticos contemporâneos;
6. Estudos sintáticos da frase portuguesa: a ordem das palavras no português brasileiro e em Libras;
7. Fenômenos semânticos do nível lexical e estrutural;
8. A linguagem como (inter) ação: fenômenos de caráter pragmático;
9. Teorias do discurso e suas contribuições para os processos de leitura e compreensão de textos;
10. Concepções de língua e gramática: implicações para o ensino de Língua Portuguesa.

Bibliografia: Não Sugerida.



Unidade Acadêmica: LETRAS-LIBRAS/ Língua Brasileira de Sinais - CCLA

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduado em Letras-LIBRAS ou Letras com Proficiência em Libras com Mestrado em Letras ou em Estudos da Linguagem ou em Linguística ou Educação.

Área de Atuação: Linguística da Língua de Sinais Brasileira e/ou Ensino de Língua de Sinais Brasileira.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Aspectos fonológicos da LIBRAS;
2. Aspectos morfológicos da LIBRAS;
3. A sintaxe espacial das línguas de sinais;
4. Educação bilíngue e bicultural na educação de surdos;
5. Fundamentos sócio-históricos e culturais da educação de surdos no Brasil;
6. Escrita Visual da Língua Brasileira de Sinais (*Sign Writing*);
7. Os papéis do intérprete de libras na sala de aula inclusiva;
8. Teoria da tradução e língua de sinais;
9. Formação e atuação do Intérprete de Língua de Sinais;
10. A interpretação em Língua de sinais.

Bibliografia: Não Sugerida.



Unidade Acadêmica: LETRAS-LIBRAS/ Língua Brasileira de Sinais - CCLA

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduado em letras com mestrado em linguística aplicada ou letras com dissertação na área da tradução.

Área de Atuação: Linguística da Língua de Sinais Brasileira e/ou Ensino de Língua de Sinais Brasileira.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Teorias da tradução;
2. Teorias da interpretação;
3. A linguística aplicada e o ensino da tradução;
4. A relação entre teoria e prática no processo de tradução e interpretação;
5. A história e a formação de intérpretes no Brasil;
6. Tipos de tradução e interpretação;
7. Tradução, língua, cultura: perspectiva multicultural
8. Os processos linguístico-textuais e discursivos da construção de sentido;
9. Análise do Discurso e tradução;
10. Linguística de Corpus e a tradução.

Bibliografia: Não Sugerida.



Unidade Acadêmica: LIBRAS/ Língua Brasileira de Sinais - CCLA

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduação em letras libras ou áreas afins com **Mestrado** na área de letras, linguística, linguística aplicada, educação ou áreas afins, com proficiência em Libras.

Área de Atuação: Linguística da Língua de Sinais Brasileira e/ou Ensino de Língua de Sinais Brasileira.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Aspectos fonológicos da LIBRAS;
2. Aspectos morfológicos da LIBRAS;
3. A sintaxe espacial das línguas de sinais;
4. Comunidade, cultura, pedagogia e identidades surdas;
5. Fundamentos sócio-históricos e culturais da educação de surdos no Brasil;
6. Legislação e políticas de inclusão social e educacional para os surdos;
7. Educação inclusiva em uma perspectiva bilíngue e bicultural;
8. Sistemas de registro das línguas de sinais;
9. Legislação e Políticas para educação de surdos;
10. Concepção sócio-antropológica e Concepção clínico-terapêutica na educação de surdos.

Bibliografia: Não Sugerida.



Unidade Acadêmica: Matemática - CCT

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado) com Mestrado em: Educação Matemática ou Ensino de Ciências e Matemática ou Educação em Ciência e Matemática ou Educação Científica e Matemática ou Ciência da Educação.

Área de Atuação: Educação Matemática

- Explicar o processo de ensino de conteúdo matemático, fundamentado numa teoria pedagógica associada à aprendizagem da Matemática, demonstrando conhecimentos em ambas as áreas Educação Matemática e Matemática.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Limite de funções reais de uma variável real.
2. Derivada de funções reais de uma variável real e suas aplicações.
3. Integral de Riemann de funções reais de uma variável real e suas aplicações
4. Extremos de funções reais de duas variáveis reais.
5. Integral dupla e suas aplicações.
6. Equações Diferenciais Ordinárias de 1º Ordem
7. Resolução de Sistema de Equações Lineares
8. Transformações lineares e matrizes
9. Plano e reta no espaço
10. Cônicas

Bibliografia: Não Sugerida.



Unidade Acadêmica: Matemática - CCT

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduação em Matemática (Licenciatura ou Bacharelado) com Mestrado em Matemática.

Área de Atuação: Matemática

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Teorema da função inversa e aplicações
2. O Teorema de existência e unicidade para equações diferenciais ordinárias.
3. Formas: Bilineares, Simétricas e Quadráticas
4. Teorema de Lagrange para grupos finitos e aplicações.
5. A aplicação normal de Gauss e as curvaturas Média e Gaussiana.
6. Superfícies Isométricas.
7. O Teorema fundamental do Cálculo e aplicações.
8. Sequências e séries de números reais
9. Transformações Lineares e matrizes
10. Os teoremas de Gauss e Stokes

Bibliografia: Não Sugerida.



Unidade Acadêmica: Engenharia Civil - CCT

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduação em Engenharia Civil com Mestrado em Engenharia Civil

Área de Atuação: Engenharia Civil

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Topografia
2. Estradas
3. Engenharia de Transportes
4. Engenharia de Tráfego
5. Portos, Rios e Canais
6. Pavimentação
7. Métodos e Equipamentos de Construção
8. Estruturas de Madeiras
9. Pontes
10. Barragem de Terra

Bibliografia: Não Sugerida.



Unidade Acadêmica: Departamento de Economia / CADECON

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Graduação em Economia, História e Relações Internacionais e Mestrado em Economia.

Área de Atuação: História Econômica / Economia Brasileira

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. A Economia Brasileira de Fins do Século XIX até a Crise de 1929.
2. A Industrialização Brasileira e a política econômica no Período 1930-1945.
3. O Pós-Guerra e a Nova Fase de Industrialização: a política econômica e o Plano de Metas.
4. O Período 1962-1967. A desaceleração no crescimento. Reformas no sistema fiscal e financeiro. Políticas antiinflacionárias. Política salarial. Os planos Trienal e PAEG.
5. A Retomada do Crescimento 1968-1973: desaceleração e os planos econômicos do período. A economia brasileira na década de 1970 e o II PND.
6. A crise da década de 1980. A interrupção do financiamento externo e as políticas de estabilização.
7. Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. O debate sobre a natureza da inflação no Brasil.
8. Abertura comercial e financeira da década de 1990: impactos sobre a indústria, a inflação e o balanço de pagamentos. O debate sobre desindustrialização/ reprimarização da economia brasileira.
9. Plano Real: estrutura, inconsistências e sustentabilidade.
10. O Papel do Estado na economia brasileira no século XX e na atualidade.

Bibliografia sugerida:

- ABREU, M.P. **A Ordem do Progresso: 100 anos de Política Econômica na República**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- BAER, W. **A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 1985.
- BASTOS, P. P. e FONSECA, P. C. D. (orgs.) **A Era Vargas: Desenvolvimentismo, Economia e Sociedade**. São Paulo: UNESP, 2012.
- BAUMANN, R. (org.) **O Brasil e a Economia Global**. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- BELUZZO, L.G. e COUTINHO, R. **O Desenvolvimento Capitalista no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1982 (2 volumes).
- BONELLI, R. (org.) **Ensaio sobre Política Econômica e Industrialização no Brasil**. Rio de Janeiro: Senai, 1996.
- CARDOSO Jr., J. C. (org.) **A Reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil**. Brasília: IPEA, 2011.
- CANO, W. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995**. 2a. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.
- CARNEIRO, R. (2002) **Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX**. São Paulo: Ed. Unesp/IE-Unicamp, 2002
- CASTRO, A.B. de e Souza, F.E.P. de. **A Economia Brasileira em Marcha Forçada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.



- FILGUEIRAS, L. (2000) **História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições**. São Paulo: Boitempo, 2000.
- FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- GAMBIAGI, F.; VILLELLA, A.; BARROS DE CASTRO, L; HERMMAN, J. **Economia Brasileira e Contemporânea (1945-2004)**. Editora Elsevier/Campus, 2005.
- HENRIQUES, R. (Org.). **Desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.
- KON, A. (org.). **Planejamento no Brasil II**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- SIMONSEN, M. H. **Inflação: Gradualismo vs. Tratamento de Choque**. Rio de Janeiro: APEC, 1970.
- TAVARES, M. da C. **Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro**. Rio de Janeiro: Zahar.
- TAVARES, M. da C. e Fiori, J.L. **Desajuste Global e Modernização Conservadora**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- VILLELLA, A. e SUZIGAN, W. **Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira, 1889-1945**. Rio de Janeiro: IPEA/INPES.



Unidade Acadêmica: LEDUCARR / CEDUC

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Mestrado em Língua Portuguesa ou Mestrado em Ciência da Linguagem ou Mestrado em Educação

Área de Atuação: Disciplinas das áreas de língua portuguesa, produção de texto, ensino da língua portuguesa, linguística, literatura.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Fonologia da língua portuguesa falada no Brasil.
2. Flexão e derivação no português brasileiro.
3. Processos semânticos de construção de sentidos.
4. A ordem das palavras no português brasileiro.
5. Variação linguística.
6. Gramática e ensino.
7. Os gêneros textuais no ensino de língua portuguesa.
8. Literatura e ensino.
9. O regionalismo na literatura brasileira.
10. O personagem Jeca Tatu e sua relação com a crise no campo.

Bibliografia sugerida:

Referências;

- ABAURRE, M. Bernadete M.; RODRIGUES, A. C. S. (org.). Gramática do português falado Vol. VIII - Novos estudos descritivos. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. 2ª ed. São Paulo: Parábola, 2009.
- BASILIO, M. Estruturas Lexicais do Português. Petrópolis: Vozes, 1980.
- BLOOM, H. Como e por que ler. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- BISOL, Leda. Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970.
- CÂMARA JR., J. Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.
- CÂMARA JR., J. Mattoso. Problemas de Linguística descritiva. Rio de Janeiro: Vozes, 1976.
- CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira. 5a. ed., Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1975.
- CASTILHO, A. T. (org.). Gramática do português falado Vol. I - A ordem. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- CHIERCHIA, G. Semântica. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- COMPAGNON, A. Literatura para quê? Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- COUTINHO, A. (Org.). A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Sul América, 1972.
- COUTINHO, E. F.; CARVALHAL, T. F. Literatura comparada. Textos fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- ILARI, R. A Linguística e o Ensino da Língua Portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- ILARI, Rodolfo. Introdução à Semântica. Brincando com a Gramática. São Paulo: Contexto, 2001.
- KATO, M. A. Kato; ROBERTS, I. (org.). Português brasileiro - Uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.
- KOCH, I. G. V. (org.). Gramática do português falado Vol. VI - Desenvolvimentos. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- LAJOLO, M. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.
- LYONS, J. Introdução à Linguística Teórica. São Paulo: Ed. Nacional/Ed. da USP, 1979.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Cortez, 2008.
- MATTOS E SILVA, R. V. Tradição gramatical e gramática tradicional. São Paulo: Contexto, 1989.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS



- MIOTO, C.; FIGUEIREDO SILVA, M.C.; LOPES, R. Novo Manual de Sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013.
- MOLLICA, C. M.; BRAGA, M. (Org.). Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.
- MOTTA, L. T. Sobre a crítica literária brasileira no último século. Rio de Janeiro: Imago, 2004.
- MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. (Orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. V. 1. São Paulo: Cortez, 2001.
- MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. (Orgs.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. V2. São Paulo: Cortez, 2001.
- NEVES, M. H. M. Gramática na Escola: repensando a língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 1999.
- NEVES, M. H. M. (org.). Gramática do português falado Vol. VII - Novos estudos. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- NEVES, M. H. M. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- PERINI, Mario. Por uma nova gramática do português. Série Princípios 10 ed. São Paulo: Ática, 1995.
- PERINI, M. A. Sofrendo a Gramática. São Paulo: Ática, 2000.
- PIRES DE OLIVEIRA, R. Semântica formal: uma breve introdução. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
- RAMOS, D. V.; ANDRADE, K. S.; PINHO, M. J. (Org.). Ensino de língua e literatura: reflexões e perspectivas interdisciplinares. 1a. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- ROCHA, Luiz Carlos de Assis Rocha. Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- SCHERRE, Maria Marta Pereira. Doa-se Lindos Filhotes de Poodle: Variação Linguística, Mídia e Preconceito. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e Silva. O português são dois: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- SILVA, Thais Cristóforo. Fonética e Fonologia do Português. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- SOARES, M. Linguagem e escola – uma perspectiva social. 7a. ed. São Paulo: Ática, 1989.
- ZILBERMAN, R.. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1989.



Unidade Acadêmica: LEDUCARR / CEDUC

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Licenciatura em Filosofia e Mestrado em Filosofia da Educação ou Mestrado em Educação.

Área de Atuação: Disciplinas das áreas de língua portuguesa, produção de texto, ensino da língua portuguesa, linguística, literatura.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Fundamentos e problemas da Educação do Campo.
2. Especificidades do Ensino de Filosofia.
3. A realidade educacional como problematização filosófica
4. A modernidade e a pós-modernidade na reflexão acerca da Educação
5. Currículo e conhecimento
6. Fundamentos epistemológicos da Educação
7. Educação contemporânea como problema da Filosofia da Educação
8. A Filosofia e a Filosofia da Educação
9. Ética e Educação
10. Ciência, sociedade e Educação.

Bibliografia sugerida:

- ARENDDT, Hannah. **A Condição Humana**. 10^a ed., São Paulo: Editora Forense-Universitária, 2007.
- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A Construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- BURSZTYN, Marcel (org.). **Ciência, Ética e Sustentabilidade**. São Paulo: Cortez; 2001.
- CARRILHO, Maria Manuel. **Epistemologia: posições e críticas**. Lisboa: Calouste, 1991.
- COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**, Saraiva, 2005.
- Revista do NESEF Filosofia e Ensino**. Desafios epistemológicos e políticos da filosofia na escola básica. Curitiba. UFPR, vol. 3, n° 3, jun., jul., ago., set., 2013.
- FÁVERO, A. et al. (Orgs.), **Um Olhar sobre o Ensino de Filosofia**, Ijuí, Ed. Unijuí, 2002.
- FORQUIN, J. C. **Escola e Cultura**. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GALLO, Sílvio. **Ética e Cidadania: caminhos da Filosofia**, Papyrus.
- SILVA, Tomaz Tadeu. **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- TERRIEN, J. (Coord) **Educação e Escola no Campo**. 1ed. Campinas: Papyrus, 1993.



Unidade Acadêmica: LEDUCARR / CEDUC

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Licenciado em Ciências Sociais com Habilitação em Sociologia e Mestrado em Sociologia ou Mestrado em Educação.

Área de Atuação: Disciplinas das áreas de língua portuguesa, produção de texto, ensino da língua portuguesa, linguística, literatura.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. A Educação a partir do enfoque dos clássicos da sociologia – Marx, Weber e Durkheim.
2. Educação do campo e a pedagogia da alternância – a territorialidade em foco.
3. As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo Resolução CNE/CEB 1, de 3 de abril de 2002 - a mediação entre os movimentos sociais do campo e o poder público.
4. Poder e conflito social – a reforma agrária na gênese da educação do campo.
5. O capitalismo e a sociedade contemporânea – a educação do campo nesse contexto.
6. Enfoques Teóricos da Sociologia da Educação: emancipação, transformação social e função social.
7. Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº9394/96, marco legal de afirmação da educação no campo como direitos humanos e sociais.
8. Os princípios pedagógicos da educação do campo.
9. A pesquisa qualitativa na base da investigação sociológica.
10. A metodologia de ensino da sociologia.

Bibliografia sugerida:

- ACEVEDO, Rosa Elizabeth Marin; ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de.(org). **Populações Tradicionais, Questões de Terras na Pan-Amazônia**. Belém: Associações de Universidades Amazônicas, 2006.
- ÁVILA, Maria Betânia (Org). **Textos e imagens do feminismo: mulheres construindo a igualdade**. Recife: Soscorpo, 2001.
- COHN, Gabriel (org). **Weber: sociologia**. São Paulo: Editora Ática, 1989 (Col. Grandes Cientistas Sociais).
- COSTA, Maria José Jackson (Org). **Sociologia na Amazônia**. Belém: UFPA, 2001.
- DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**, São Paulo: CEN, 1975.
- ELIAS, Norbert. **Escritos e Ensaios**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2006.
- _____. **O Processo Civilizador – Formação do Estado e Civilização**, vol 2, Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- GEERTZ, Clifford. A Política do significado. In: *Ibid.: A Interpretação das Culturas*, Rio de Janeiro, LTC, 1987, pg 206-224.
- GIDDENS, Anthony. **As Consequências da Modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.
- IANNI, OCTÁVIO (org). **Karl Mark-sociologia**. São Paulo: Editora Ática, 1988. (Col. Grandes Cientistas Sociais.).
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- MARCELINO, Nelson C. (Org). **Introdução às Ciências Sociais**. Campinas/São Paulo: Papirus, 1994.
- MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Martins Fontes. 1983
- OLINA, Mônica Catagna. Desafios para os Educadores e as Educadoras do Campo. In: KOLLING, Edgar J., CERIOLI, Paulo Ricardo, CALDART, Roseli Salete. **Educação do campo: identidade e políticas públicas**. Brasília: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2002, caderno 4.
- RODRIGUES, José Albertino. **Durkheim**. Sociologia, São Paulo: Editora Ática, 1988. (Col. Grandes Cientistas Sociais).
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo – para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2006.
- SANTILLI, Juliane. **Socioambientalismo e Novos Direitos**. São Paulo: ISA-IEB, 2005.
- Valente, Ana Lúcia. “A Educação no campo e a sua realidade: por um novo patamar de discussão”. In **Ruris - Revista do Centro de Estudos Rurais/ Unicamp**. Vol.2, nº 2. Campinas: Unicamp, 2008.
- WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais**. Parte I. São Paulo: Cortez; SP: Universidade Estadual de Campinas, 1993.
- WEBER, Max. **Metodologia das Ciências Sociais**. Parte II. São Paulo Cortez; SP: Universidade Estadual de Campinas, 1995.
- WEFFORT, Francisco C. (Org). **Os Clássicos da Política**, Vols 1 e 2. São Paulo: Editora Ática, 1989.



Unidade Acadêmica: LEDUCARR / CEDUC

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Licenciado em Geografia Mestrado em Geografia ou Mestrado em Educação.

Área de Atuação: Disciplinas das áreas de língua portuguesa, produção de texto, ensino da língua portuguesa, linguística, literatura.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Globalização, reestruturação produtiva e a questão regional
2. O processo de regionalização do espaço geográfico brasileiro
3. A geografia e a construção do conhecimento
4. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Geografia nos Ensinos Fundamental e Médio
5. Fundamentos teórico-metodológicos e as práticas de ensino da Geografia
6. Da geografia clássica à geografia renovada: teoria e método
7. O Estado-nação no contexto da mundialização do capital e a gestão do território
8. A pesquisa no processo de investigação científica em Geografia
9. Estágio e prática no Ensino em Geografia
10. A pesquisa como prática no ensino de Geografia

Bibliografia sugerida:

- ALMEIDA, Rosângela, PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico: ensino e representação.** São Paulo: Contexto, 1991.
- BECKER, Becker K. **Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável.** Ed. UFRJ, Rio de Janeiro, 1997
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Volume 5. Brasília: MEC/SEF, 1997b.
- BRASIL: **Questões atuais da reorganização do território.** Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa Gomes, Roberto Lobato Correa (org.). 3 ed. Bertrand Brasil, RJ. 2005
- HAESBAERT, Rogério. **Des-territorialização e identidade.** EDUFF, 1997
- CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella (org.). **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes.** São Paulo: Contexto, 2005.
- CAVALCANTI, L.de S. **Geografia, Escola e Construção do Conhecimento.** Campinas: Papirus, 2003.
- GIRARDI, G. **Leitura de mitos em mapas: um caminho para repensar as relações entre Geografia e Cartografia.** In: Geografares, Vitória, UFES, v.1, n.1, junho de 2000.
- GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. **Geomorfologia e Meio Ambiente.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- MOREIRA, RUY. **Pensar e ser em Geografia.** Ensaio de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico. Contexto. São Paulo, 2007.
- PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica.** Belo Horizonte: Lê, 1994.
- SANTOS, M. e SILVEIRA, M.L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** Rio de Janeiro. Record, 2001.
- SANTOS, Milton. **A natureza do espaço.** Hucitec, São Paulo, 1996.
- SCHÄFFER, Neiva O. et al. (Org.). **Ensinar e aprender Geografia.** Porto Alegre: AGB- seção Porto Alegre, 1999.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**



SILVA, Marilene Corrêa da. **Metamorfoses da Amazônia**. Manaus/AM: Editora da Universidade do Amazonas, 2000.

TEIXEIRA, Toledo, Fairchild & Taioli (org.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org.) **Praticando Geografia**: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. São Paulo. Oficina de Textos, 2005.

WETTSTEIN, G. **Subdesenvolvimento e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1992.



Unidade Acadêmica: LEDUCARR / CEDUC

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Licenciatura em Matemática e Mestrado em Matemática ou Mestrado em Educação/Ensino de Ciências.

Área de Atuação: Disciplinas das áreas de língua portuguesa, produção de texto, ensino da língua portuguesa, linguística, literatura.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. Conceito de função
2. Progressões aritmética e geométrica.
3. Matemática financeira.
4. Operações com matrizes, matriz inversa e determinantes.
5. Sistema de equações lineares.
6. Secções cónicas.
7. Plano e reta no espaço.
8. Limite de funções reais de uma variável real.
9. Derivada de funções reais de uma variável real e suas aplicações.
10. Integral de Riemann de funções reais de uma variável real e suas aplicações.

Bibliografia sugerida:

Técnicas Plátano.

DANTE, L. R. **Matemática:** Contextos e Aplicações. Editora Ática, 2009.

DANTE, L. R. **Didática da Resolução de Problema de Matemática.** 11^a ed. São Paulo: Ática, 1998.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o “aprender a aprender”:** crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2^a ed., Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

FIORENTINI, D; LOREAZATO, S. **Investigação em Educação Matemática.** Campinas: Autores associados, 2005.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo** -vol. 1, Rio de Janeiro/RJ: LTC, 2006.

_____. **Um curso de cálculo** -vol. 2, Rio de Janeiro/RJ: LTC, 2006.

HEFEZ, A. **Elementos de aritmética.** 2^a ed., Rio de Janeiro/RJ: SBM, 2011.

MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem.** 2^a ed., São Paulo: EDU, 2011.

_____. **Aprendizagem significativa:** a teoria e textos complementares. São Paulo: LF, 2012.

ONUCHIC, L. R. e ALLEVATO, N. S. G. Ensino-aprendizagem de Matemática através da resolução de problemas. In: BICUDO, M. A. V. (org.) **Pesquisa em educação matemática** – concepções e perspectivas. (Seminários e debates), São Paulo: UNESP, 1999.

PIAGET, J. **Teorias da linguagem teorias da aprendizagem.** Lisboa: 70, 1987. (O Saber da Filosofia; 20)

RIPOLL, J, RIPOLL, C & SILVEIRA, J. F. **Números racionais, reais e complexos.** Porto Alegre/RS: UFRGS, 2011.

TINTORER, Oscar; MENDOZA, Héctor J. **Uma Aproximação das Teorias de Aprendizagem Significativa e Formação por Etapas das Ações Mentais.** Aprendizagem Significativa em Revista. Porto Alegre: UFRGS, v. 2, n. 2, agosto, 2012.

VERGNAUD, G. ¿En qué sentido la teoría de los campos conceptuales puede ayudarnos para facilitar aprendizaje significativo? (In what sense the conceptual fields theory might help us to facilitate



meaningful learning?). In: **Investigações em Ensino de Ciências**. Disponível em: http://www.if.ufrgs.br/ienci/artigos/Artigo_ID172/v12_n2_a2007.pdf . Acesso em 14 jul. 2012.

VYGOSTSKY, L. S. **A construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003a.

_____. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2003b.



Unidade Acadêmica: LEDUCARR / CEDUC

Cargo: Professor de Magistério Superior

Requisito: Licenciatura em Física e Mestrado em Física ou Mestrado em Educação/Ensino de Ciências.

Área de Atuação: Disciplinas das áreas de língua portuguesa, produção de texto, ensino da língua portuguesa, linguística, literatura.

Pontos para as Provas Escrita e Didática

1. As Leis de Newton e a educação do campo.
2. Construção do conhecimento e ensino de ciências.
3. Física geral e teorias de aprendizagens.
4. O papel do professor de física na sala de aula.
5. O papel da avaliação no ensino de física na educação superior.
6. Teoria e prática no ensino de física.
7. Epistemologia e história da física na educação básica e superior.
8. Formação de professores de física: abordagens contemporâneas em sala de aula sob a perspectiva sociocultural.
9. Inovações didáticas em física na educação básica e superior.
10. A interdisciplinaridade e o ensino de física.

Bibliografia sugerida:

ARAÚJO, Ives Solano. Tese de doutorado em Física. Programa de Pós-Graduação em Física do IF-UFRGS. Simulação e modelagem computacionais como recursos auxiliares no ensino de física geral <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5771/000475267.pdf?sequence=1>. Acessado em 11 de fevereiro de 2014.

AUSUBEL, D.P. (1968). Educational psychology: a cognitive view. New York: Holt, Rinehart and Winston. 685p.

AUSUBEL, D.P., Novak, J.D. & Hanesian, H. (1978). Educational psychology: a cognitive view. 2nd ed. New York: Holt, Rinehart and Winston. 733 p.

AUSUBEL, D.P., Novak, J.D. & Hanesian, H. (1980). Psicologia educacional. Rio de Janeiro: Interamericana. Tradução da segunda edição de Educational psychology: A cognitive view. 625 p.

BEGNAMI, João Batista. **Pedagogia da Alternância como Sistema Educativo**. Revista da Formação por Alternância.–v 1 (2005) Brasília: União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil, 2006. v-1 n. 2 Semestral

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Construção do conhecimento e ensino de ciências**, Educação e Cultura, Recife, v.1, p.8-14, 1997.

DIAS, G.; ROCHA, I.; MEIRELLES, M.; GÓES, T. Física CP2. Aprendendo física. Disponível em: <http://aprendendofisica.pro.br/alunos/index.php/1A-cp2-2010/roteiro-de-replicacao-do-experimento-atividade-em-grupo>. Acessado no dia 12/02/2014.

FREIRE, Madalena. A Formação Permanente. In: Freire, Paulo: **Trabalho, Comentário, Reflexão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em Educação métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos. 2007.

LÜDKE, M. E ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1998

MÁXIMO, A. R. da Luz. ALVARENGA, B. Álvares. In: Física – Coleção de olho no mundo do trabalho. A física no campo da ciência. São Paulo: Scipione. 2003.



SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que Avaliar? Como Avaliar?: Critérios e Instrumentos. Petrópolis : Vozes, 1995.

SANTOS, J. C.; GOMES, A. A.; PRAXEDES, A. P. P. O Ensino de física: metodologia de ensino às condições de aprendizagem. Disponível em: <http://dmd2.webfactional.com/media/anais/ENSINO-DA-FISICA.pdf>. Acessado no dia 12/02/2014.

[VIANNA, Deise Miranda, CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Do fazer ao ensinar ciências: a importância do episódios de pesquisa na formação de professores. Investigações em Ensino de Ciências, Porto Alegre, v.6, n.2, p.1-22, 2001.](#)

XAVIER, J. C. Ensino de Física: presente e futuro. Atas do XV Simpósio Nacional. Ensino de Física, 2005.



Anexo III do Edital n.º 034/2014-PROGESP

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CONCURSO

ETAPAS DO CONCURSO	PERÍODO
Inscrições	24/03 a 25/04/2014
Pedido de Isenção de Taxa de Inscrição	24 a 28/03/2014
Resultado do Pedido de Isenção de Taxa de Inscrição	31/03/2014
Divulgação da homologação de inscrição	30/04/2014
Publicação da Banca Examinadora	30/04/2014
Pedido de impugnação da Banca Examinadora	02 e 05/05/2014
Resultado dos pedidos de impugnação	07/05/2014
Divulgação dos locais das provas	07/05/2014
Prova escrita	09/05/2014
Resultado da prova escrita	13/05/2014
Período para interposição de Recursos para prova escrita	14 e 15/05/2014
Resultado dos Recursos da prova escrita	16/05/2014
Sorteio da prova de desempenho didático	16/05/2014
Prova de desempenho didático	19/05/2014
Resultado da prova de desempenho didático	21/05/2014
Entrega de documentos para prova de títulos	22/05/2014
Período para interposição de Recursos para desempenho didático	22 e 23/05/2014
Resultado dos Recursos de desempenho didático	27/05/2014
Prova de títulos	28/05/2014
Resultado da prova de títulos	30/05/2014
Período para interposição de Recursos para prova de títulos	02 e 03/06/2014
Resultado dos Recursos das prova de títulos	05/06/2014
Resultado Preliminar	10/06/2014
Período para interposição do resultado preliminar	11 e 12/06/2014
Resultado dos Recursos do resultado preliminar	16/06/2014
Resultado final	18/06/2014